ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP ART(URU) GUSTAVO CABO

"OS PRINCÍPIOS DE GUERRA EMPREGADOS NA BATALHA DE STALINGRADO-UM ESTUDO"

Rio de Janeiro
2017

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP ART(URU) GUSTAVO CABO

"OS PRINCÍPIOS DE GUERRA EMPREGADOS NA BATALHA DE STALINGRADO-UM ESTUDO"

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, pós-graduação universitária lato sensu.

Rio de Janeiro

2017

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO

DECEx - DESMil

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **CAP ART(URU) GUSTAVO CABO**

Título: **"OS PRINCÍPIOS DE GUERRA EMPREGADOS NA BATALHA DE STALINGRADO-UM ESTUDO"**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____/_____/_____ *CONCEITO:* _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
_____ **MAURO JOSÉ DE ALMEIDA JUNIOR – Ten Cel** Cmt Curso e Presidente da Comissão	
_____ **MARIO HENRIQUE MADUREIRA – Maj** 1º Membro e Orientador	
_____ **PAULO DAVI DE BARROS LIMA FILHO - Cap** 2º Membro	

_____
GUSTAVO CABO – Cap (URU)
Aluno

RESUMO

Este artigo científico tem como objetivo principal ampliar o conhecimento e fazer uma comparação e estudo sobre a aplicação dos princípios da guerra e o estudo dos fatores de decisão que apresentam nossos manuais, na Batalha de Stalingrado,

que foi um conflito de grande importância durante a Segunda Guerra Mundial. Também desenvolvemos o estudo das razões pelas quais nossas doutrinas estabelecem certas normas. Eles foram usados durante os manuais de estudo do Exército brasileiro e do Exército uruguaio traduzidos. Além dos livros de história analisados e informações extraídas da internet.

Palavras-chave: Batalha de Stalingrado. Hitler. Segunda Guerra Mundial. Exército alemão. Exército da União Soviética. Princípios da Guerra. Fatores de decisão.

ABSTRACT

This scientific article has as main objective increase the knowledge and make a comparison and study of the application of the principles of the war and the decision factors that are actually presented in our manuals, over the Battle of Stalingrad, that was a conflict of great importance during the Second World War. We also study the reasons why our doctrines set certain norms. During the study, manuals of the Brazilian Army and the Uruguayan Army (translated) were used. In addition information extracted from the internet and history books were analyzed.

Keywords: Battle of Stalingrad. Hitler. Second World War. German army. Army of the Soviet Union. Principles of War. Decision factors.

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A Segunda Guerra Mundial foi desenvolvida entre os anos de 1939 e 1945, sendo um conflito militar de ordem global. Neste confronto, se fez presente a maioria das nações do mundo, sendo que as grandes potências estiveram agrupadas em duas alianças militares opostas, divididas em aliados (Reino Unido, Estados Unidos, França, a União Soviética) e as potências do eixo (Alemanha, Reino da Itália e o Império do Japão).

O ponto de partida desse confronto foi a invasão alemã na Polônia, no dia primeiro de Setembro de 1939, com a intenção de fundar um grande império nazista na Europa, resultando na imediata declaração de guerra por parte da França e da maioria dos países do Império Britânico contra as forças alemãs.

A batalha a ser estudada, Batalha de Stalingrado, pode ser considerada como a mais importante e decisiva dentro desse conflito mundial, sendo que ela é o ponto de inflexão, constituindo a primeira derrota da Alemanha e o início da queda das forças de Hitler.

Essa batalha desenvolvida na cidade de Stalingrado, atual Volgogrado, Rússia, entre agosto de 1942 e Fevereiro de 1943, foi a tentativa das forças alemãs para dominar essa localidade, contra o Exército Vermelho de Joseph Stalin, o qual não desistiu e obteve a vitória no 2 de Fevereiro de 1943.

1.2 PROBLEMA

A Batalha de Stalingrado é considerada de importância vital devido ao seu impacto sobre o resultado da Segunda Guerra Mundial. Este trabalho será realizado com base em uma revisão da literatura sobre a batalha acima, concentrando-se principalmente nas ações militares e os fatos relevantes, ampliando a visão dela, e alcançando assim uma compreensão mais significativa do momento histórico e da importante mudança dos acontecimentos produzidos depois.

A batalha ocorreu durante a invasão alemã da União Soviética no âmbito da Segunda Guerra Mundial. Além de ser considerada a mais sangrenta da história da humanidade, também é o começo do fim do nazismo na Europa, impedindo as forças de Hitler de obter mais uma vitória estratégica na Frente Oriental.

Procura-se neste trabalho desenvolver os princípios de guerra utilizados por ambas as frentes, e a incidência dos eventos que ocorrem no seu entorno.

Partindo desta explanação, este trabalho levanta o seguinte problema: Como foram utilizados os princípios de guerra e o estudo dos fatores de decisão, durante a Batalha de Stalingrado?

Uma vez descrita a importância e a relevância deste conflito, este trabalho começará com a apresentação de uma visão geral, de nível mundial, para entrar diretamente no conflito acima referido, procurando a resposta para as seguintes perguntas:

• Qual era a situação em todo o mundo?
• Qual era a situação no nível regional?
• Quais foram os principais conflitos bélicos que ocorreram antes, durante e depois da Batalha de Stalingrado?
• Houve impacto do fator de decisão terreno e condições meteorológicas no resultado da batalha?
• Quais foram os planos táticos planejados pelas forças em conflito para a Batalha de Stalingrado?
• Como foi o desenvolvimento da batalha?
• Que perdas sofreram ambas as partes em conflito?
• Foram aplicados os princípios de guerra nesta batalha?

O trabalho culminará com uma conclusão, com foco nos resultados da batalha, bem como a aplicação dos princípios de guerra de ambos os lados.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL:

O presente trabalho tem como objetivo geral o estudo bibliográfico da Batalha de Stalingrado e uma extensão dos eventos durante a mesma, no contexto da situação global.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever os eventos que ocorreram antes, durante e depois da batalha;
- Apresentar os fatores que afetaram o resultado da mesma;
- Apresentar os planos previstos e os resultados;
- Fazer uma comparação com o estudo dos fatores de decisão e os princípios de guerra usados atualmente;

1.4 JUSTIFICATIVAS

A realização deste estudo sobre uma batalha de impacto fundamental é justificada pela contribuição do conhecimento histórico e tático e demonstra a importância de aplicar os princípios e fundamentos que se aplicam hoje e são estudados em nossos manuais.

Apesar dos diferentes períodos históricos, o estudo dos fatores de decisão naquele momento e a aplicação dos princípios de guerra deixará claro o impacto das decisões tomadas e os erros cometidos pelas partes em conflito.

2. METODOLOGIA

2.1 DESCRIÇÃO DO TIPO DE PESQUISA:

O presente trabalho vai ser realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica a ser conduzida procurando informações em livros e manuais relacionados com a Batalha de Stalingrado, a aplicação dos princípios de guerra e o estudo dos fatores de decisão. Também serão recolhidas informações nas páginas de informação na Internet que contenham análises da batalha.

Quanto á forma de abordagem trata-se uma pesquisa qualitativa e não quantitativa porque esse evento ocorreu no passado, e em outra localização geográfica, dificultando o acesso a seus participantes no presente, um problema que carrega a incapacidade de realizar entrevistas ou questionários.

Quanto ao objetivo geral será uma pesquisa descritiva e analítica.

2.2 TÓPICOS DE METODOLOGIA:

-Tipo de pesquisa: pesquisa bibliográfica

-Dados a serem obtidos: Informações sobre o desenvolvimento da Batalha de Stalingrado

-Forma de obtenção dos dados: Coleta de informação pela pesquisa de livros, manuais e na internet.

-Tratamento e análise dos dados: Analisar a informação recolhida e centrar-se nos pontos marcados nos objetivos gerais e objetivos específicos, fazendo comparações com manuais atuais.

-Limitações da pesquisa: Incapacidade de realizar entrevistas.

2.3 REVISÃO DE LITERATURA

A busca de fontes foi centrada em materiais históricos, livros e manuais, também foram acessadas paginas de internet que abordaram o tema de estudo.

É importante destacar que os manuais empregados para realizar a comparação entre os fatos e o emprego dos fatores de decisão e os princípios de guerra serão do Exército do Brasil e do Exército do Uruguai, com a devida tradução. Por tanto, houve comparação com as fontes de outros países e instituições.

Foram utilizadas as palavras chave fatores da decisão, princípios de guerra, Batalha de Stalingrado, com seus correlatos em inglês e espanhol, em sítios eletrônicos de procura na internet, em livros de história, e em estudos realizados sobre o tema.

Foram definidos critérios de inclusão e exclusão para delimitação de busca de informação:

- Manuais com a base sobre os fatores de decisão e princípios da guerra:

a. Critério de inclusão:

    - Manuais dos Exércitos do Brasil e do Uruguai:

        a) EB20-MC-10.103 Operações (Exército do Brasil);
        b) RC 1-1 Operaciones (Exército do Uruguai); e
        c) EB20-MF-10.102 “DOUTRINA MILITAR TERRESTRE” (Exército do Brasil)

b. Critério de exclusão:

    - Manuais e informações de outros países ou fora dos manuais estabelecidos no item anterior.

- Delimitação de período de tempo:

Ainda que os fatos a estudar tenham ocorrido entre os anos 1942 e 1943 serão estudados acontecimentos anteriores e posteriores a essas datas, fazendo nossa delimitação temporal de estudo entre os anos 1939 e 1943, com a intenção de estudar as causas e consequências do confronto. O limite anterior do período foi determinado pela invasão alemã na Polônia, no dia primeiro de Setembro de 1939, e o limite final foi determinado pela rendição das tropas alemãs e a vitória do Exército da Ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas no 2 de fevereiro do 1943, e as consequências posteriores ao evento.

- Delimitação de informação:

a. Critério de inclusão:

- Manuais, estudos, livros de história e informações na internet sobre os fatos acontecidos na Batalha de Stalingrado.

b. Critério de exclusão:

- Opiniões e informações obtidas dos blogs e tópicos de opiniões na internet.

O presente estudo irá conter as informações obtidas dos manuais mencionados anteriormente:

"3.4 FATORES DA DECISÃO

3.4.1 O Exame de Situação, metodologia concebida para a solução de um problema militar, em qualquer nível, é sustentada pelo estudo de aspectos relevantes que são organizados e orientados por determinados fatores - elementos a serem considerados e que concorrem ou contribuem para um resultado. Assim, com vistas à obtenção de resultados nas operações militares, os aspectos relevantes para o planejamento e condução das operações são sistematizados cartesianamente por elementos que devem ser considerados. As partes constitutivas dessa metodologia são os Fatores da Decisão, isto é, elementos que prevalentemente orientarão o processo decisório. Os principais Fatores da Decisão a considerar são: MISSÃO, INIMIGO, TERRENO E CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, MEIOS, TEMPO e CONSIDERAÇÕES CIVIS." (EB20-MC-10.103,2014, "Operações"; p.5-3)

"5.4 PRINCÍPIOS DE GUERRA

5.4.1 Os princípios adotados por um país não se aplicam necessariamente a outros. Eles variam até mesmo entre FA de um mesmo país, devido às diferentes naturezas dos cenários.

5.4.2 A F Ter pode aplicar os seguintes Princípios de Guerra: Objetivo, Ofensiva, Simplicidade, Surpresa, Segurança, Economia de Forças ou de Meios, Massa, Manobra, Moral, Exploração, Prontidão, Unidade de Comando e Legitimidade."

("DOUTRINA MILITAR TERRESTRE" EB20-MF-10.102,2014, p.3-11)

2.4 COLETA DE DADOS

Sendo que essa pesquisa baseada totalmente na busca de informação bibliográfica e histórica, toda a coleta de dados será realizada pela pesquisa

bibliográfica em livros e manuais de informação histórica e operações militares, bem como por meio da comparação com os fatores e métodos estudados no presente.

3. RESULTADOS E DISCUSÃO

3.1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

3.1.1 VISÃO GERAL

3.1.1.1 Situação global

A situação mundial no desenvolvimento da Segunda Guerra Mundial entendeu que havia duas frentes definidas, uma foi formada pelas forças do Eixo, na qual a Alemanha, Itália, Japão, Romênia e Hungria participaram. Eles buscaram os ideais nacionalistas nazistas para se expandirem por todo o mundo, conquistando territórios e, assim, impondo seus ideais nacionalistas sobre o mundo, formando assim um Império conduzido por Hitler, líder da Alemanha Nazista.

A outra frente era composta pelos chamados Aliados, que eram constituídos pelo Reino Unido, Estados Unidos, URSS, França e outros países que apoiavam com meios, tropas e materiais. Os Aliados procuraram evitar a expansão do Império Nazista e, assim, começaram a libertar os países que foram conquistados pela Alemanha e assim retomar o mapa mundial que foi antes do início do Guerra.

Em 1942 e 1943, as forças do Eixo conquistaram quase toda a Europa e uma parte da África, o que permitiu que os países conquistados realizassem a produção de matérias-primas, minerais e outros materiais de importância vital necessários para resolver a Guerra.

O resto do mundo foi beneficiado porque a grande maioria dos países exportava produtos que eram necessários para a manutenção da Guerra Aliada principalmente. Vários países duplicaram a produção, resultando em crescimento neles e um futuro endividamento dos outros. O que foi exportado principalmente foram alimentos, matérias-primas, manufaturas e os materiais mais necessários para resolver a guerra.

3.1.2 Situação regional

Em dezembro de 1941, a Segunda Guerra Mundial registrou a primeira virada decisiva. A derrota alemã de Moscou terminou o projeto de Hitler de alcançar a hegemonia sobre a Europa por meio de uma série de campanhas curtas e vitoriosas. A Alemanha declarou a guerra aos Estados Unidos de América (EUA) e as frentes se espalharam. Os bombardeios aliados puniram as indústrias alemãs, e o Terceiro Reich precisava de suprimentos básicos, como combustível e grãos. A entrada dos EUA no conflito garantiu uma longa guerra e Hitler teve que redesenhar sua estratégia. O novo objetivo fundamental e prioritário era garantir que a Alemanha possuísse um abundante suprimento de petróleo.

3.1.3 Principais conflitos bélicos

3.1.3.1 Operação Azul

Em 9 de julho de 1942, diante dos avanços bem-sucedidos do Grupo de Exércitos do Sul na Ucrânia, Hitler ordenou sua anulação e, com suas forças, criaram Grupos do Exército A e B. Desta forma, os generais Wilhelm List e Fedor von Bock tomaram respectivamente, o controle desses grupos.

A operação Azul foi executada pela “Wehrmacht” alemã em 1942. O objetivo desta operação era remover os poços de petróleo do Cáucaso da União Soviética.

Hitler ordenou que o primeiro grupo (Grupo de Exércitos “A”), o qual visava apenas o Cáucaso, atacasse Stalingrado. Os desejos de Hitler deveriam ter dois objetivos com as forças originalmente destinadas a um.

Para finais de agosto, o Grupo de Exércitos "A" tinha ocupado uma parte importante do Cáucaso, apesar que as cidades costeiras do Mar Negro continuaram resistindo. Além do fracasso em não capturar as cidades costeiras de Tuapse e Sukhumi, e não alcançar os poços petrolíferos de Grozni ni a Tiflis, capital da Geórgia.

Oficialmente, o 23 de agosto, os alemães chegaram por primeira vez ao rio Volga depois de recorrer 60 quilômetros, concretamente á localidade de Kuporosnoe.

Houve uma primeira tentativa de penetrar em Stalingrado na manhã de 29 de agosto.

3.1.3.2 Batalha de Stalingrado

Em 9 de setembro, Hitler recebe o comando direto do Grupo A e perde completamente seu interesse no Cáucaso, focalizando seus olhos em Stalingrado.

Às 6h45 da hora russa (4:45 hora alemã) em 11 de setembro, o sexto exército alemão começou a conquista de Stalingrado.

Os russos conseguiram parar a conquista alemã de Stalingrado por todos os pontos, o que levou Zukhov à decisão de lançar um contra-ataque com forças do outro lado do Volga contra setores onde os alemães estavam vestindo mais.

Durante a segunda metade de setembro de 1942, os alemães estavam gradualmente superando obstáculos e começaram a se mover mais facilmente para o centro da cidade.

Tão crítica era a situação para o exército soviético defendendo a cidade que até mesmo os comandos pensavam em entregar Stalingrado de uma vez por todas, algo que não ocorreu porque o Exército Vermelho tinha o plano definitivo de aniquilar com um único golpe para VI Exército alemão.

3.1.3.3 Operação Urano

O alto comando soviético (STAVKA) decidiu lançar uma grande ofensiva para transformar a cidade em uma armadilha, deixando o sexto exército alemão bloqueado. Com a chegada do "inverno geral" chegou a hora. O Exército Vermelho atacaria com vários exércitos e inúmeras tropas as diversas frentes de Stalingrado para destruir os alemães e seus aliados romenos. A União Soviética organizou a enorme soma de sete exércitos com 54 divisões para destruir o sexto exército alemão.

A ofensiva consistiria primeiro em atacar os Exércitos Romanos III e IV localizados no norte e sul, respectivamente, de Stalingrado, em breve para encerrar a cidade em forma circular.

Começou durante a segunda metade de novembro de 1942, quando o inverno se afiou e a neve acumulada nas ruas e os exércitos opostos foram enterrados entre toneladas de gelo.

A operação Urano foi executada pela União Soviética com o objetivo final de expulsar as forças alemãs do rio Volga, deixando as localizadas em Stalingrado sem saída. A ofensiva começou em 19 de novembro de 1942 e as duas forças

independentes que cercavam Stalingrado se encontraram, fechando a cidade, quatro dias depois.

3.1.3.4 Operação tempestade de inverno

Com a chegada de dezembro, os alemães e os romenos apanhados na bolsa de Stalingrado permaneceram inalterados em relação aos russos.

Os alemães nesta operação procuraram quebrar o cerco soviético em Stalingrado, buscaram lançar uma ofensiva surpresa contra as linhas soviéticas nas margens ocidentais do Volga.

Infelizmente para os alemães, antes que eles começassem sua contra-ofensiva, os soviéticos avançaram para tentar fechar a bolsa.

3.1.3.5 Operação Saturno

A Itália foi a que teve a implantação mais fraca e mais perigosa diante do inimigo. Ao salvar uma frente de 300 quilômetros, havia um soldado italiano a cada 7 metros. Tanto a fome como o frio tornaram os homens fracos.

No entanto, a moral italiana era boa, uma vez que as tropas, afinal, viviam confortavelmente nas cabanas russas que protegiam muito bem do frio.

Em 16 de dezembro, quando tudo parecia estar indo bem para os alemães na Frente, a ponto de libertar seus companheiros do Sexto Exército no cerco de Stalingrado, os soviéticos lançaram inesperadamente uma ofensiva chamada "Operação Saturno" contra O setor do Oitavo Exército italiano.

Todo o plano alemão para libertar Stalingrado foi eliminado com o colapso do Oitavo Exército italiano, com a destruição das últimas forças romenas e com a operação "Saturno" pressionando.

Esta operação foi realizada pelo Exército Vermelho, travando batalhas com a Alemanha no Cáucaso do Norte e parte da União Soviética entre dezembro de 1942 e fevereiro de 1943. Esta operação concluiu pouco antes da primeira metade de janeiro, deixou 80% de Stalingrado nas mãos soviéticas.

3.1.3.6 Operação Anel

Esta operação consistiu em estreitar o cerco em Stalingrado, e começou em 10 de janeiro de 1943 com um bombardeio anterior de sete mil peças de artilharia, morteiros e Katyusha que duraram cinquenta e cinco minutos. Em seguida, uma série de ataques foram feitos, alguns rejeitados e outros triunfantes, mas deixando em ambos os lados um grande número de baixas, com o resultado de que em 12 de janeiro foi alcançada a conquista russa de Salto de Karpovka.

Em 25 de janeiro de 1943, a Divisão de Infantaria alemã, fortemente castigada, finalmente se rendeu aos soviéticos, entregando-se às tropas que ainda tinha na foz do rio Tsaritsa. Naquele dia, a inesquecível montanha de Mamev Kurgan que custou tanto sangue aos alemães para conquistar no verão, voltou a cair nas mãos soviéticas quando reconquistou o exército soviético em 26 de janeiro.

3.1.3.7 Rendição de Stalingrado

Nos últimos dias de janeiro, o Exército Vermelho realizou o assalto aos Armazéns Univermag de Stalingrado, um dos últimos lugares do exército alemão na cidade que, depois de resistir vários ataques, aceitou a proposta de rendição do Exército Vermelho.

Em 31 de janeiro de 1942, o exército soviético lançou a última grande ofensiva no centro de Stalingrado e contra os poucos edifícios controlados pelos alemães na Praça Vermelha. No entanto, muitos russos morreriam futilmente no assalto, já que eles não sabiam que, naquele momento, o Marechal Paulus viajava em um carro para formalizar sua rendição e a de seus homens.

Assim, a 80 quilômetros de Stalingrado, na cidade de Zavarakino, Paulus reuniu-se com os generais soviéticos Timoshenko, Rokossovski, Voronov e o Coronel Telegin. Assim que se sentaram à mesa, os russos exigiram a rendição do Sexto Exército, embora Paulus tenha comunicado a rendição.

3.2 ESTUDO DE FATORES DE DECISÃO

A continuação baseado nas referencias estudadas vai ser exposto um Estudo de fatores de decisão para estabelecer o emprego dos princípios de guerra na mesma.

3.2.1 Terreno:

3.2.1.1 Obstáculos naturais e artificiais.

Inevitavelmente, na ausência de elevações de importância, as barreiras defensivas de maior importância eram o Rio Don e o Volga e seus afluentes, que são de norte a sul. Assim, a compartimentação do terreno é transversal, porque os cursos de água correm de norte a sul e a ofensiva do exército alemão aconteceu de oeste a leste. Isso nos indica que os cursos de água favoreceram mais a defesa do que o ataque libertado pelos alemães.

3.2.1.2 Cobertas e abrigos

Dada a situação em que o confronto e as características do teatro de operações foram realizadas exclusivamente do tipo de operações de combate urbano, as cobertas e abrigos foram materializados por cada edifício ocupado por ambos os lados, tanto do ponto de vista do atacante como do defensor.

3.2.1.3 Observação e campos de tiro

Os soviéticos usaram as partes superiores das construções para colocar franco-atiradores, aumentando assim sua eficácia contra o inimigo atacante que se movia a pé sendo extremamente vulnerável.

3.2.1.4 Pontos Críticos

Podem considerar-se pontos críticos durante o combate os seguintes:

- O terminal de trens: era o caminho pelo qual os alemães podiam transferir suas tropas desde sua retaguarda.
- A fábrica dos tratores: Muito apreciada pela sua capacidade para a construção bélica.
- Depósitos de petróleo: devido à necessidade de combustível.
- Montanha Mamev Kurgan: Foi considerado de alto valor por ser uma elevação predominante no campo de batalha. Este foi um dos objetivos de maior interesse para ambos os lados pela vantagem que forneceu tanto a observação quanto o alcance de disparo.

- A Praça Vermelha: quando souberam que os alemães estavam na simbólica Praça Vermelha, os russos ficaram desmoralizados e recuaram para os dois píeres que ainda estavam seguros no Volga para escapar.

3.2.1.5 Avenidas de aproximação:

As principais avenidas de aproximação eram:

- A via do trem de Oeste a Leste
- O Rio Volga (utilizado pelos soviéticos com balsas)
- O Corredor aéreo, tanto para ataque quanto para abastecimento.

3.2.1.6 Condições meteorológicas

Esta zona é caracterizada por temperaturas variando entre 2ºc e -32ºc abaixo de zero. No inverno, a superfície é coberta com um cobertor espesso de neve que com chuvas habituais e ventos secos que correm do noroeste ao sudeste com velocidades de aproximadamente 23 a 64 m/s com umidade relativa variando de 80-92%.

A Cidade sofre de condições extremamente extremas para o combate.

Essas condições climáticas causaram um grande número de vítimas de combate, bem como a destruição de material de guerra, de tanques e aviões que não podiam ser utilizados pelo congelamento do lubrificante, até o uso das munições de artilharia porque estavam cobertas com camadas de gelo, que impediam a colocação correta nas câmaras das armas.

3.3 ESTUDO DOS PRINCIPIOS DE GUERRA

3.3.1 OBJETIVO

3.3.1.1 Forças alemãs:

O objetivo do regime nazista, após a campanha fracassada no norte da Rússia (Leningrado e Moscovo), foi dirigir-se para o sul para conquistar o Cáucaso, onde foram localizados os poços de petróleo e as principais indústrias pesadas soviéticas, o que lhe permitiria continuar o esforço de guerra. Um dos dois principais objetivos foi a captura da cidade de Stalingrado.

3.3.1.2 Forças soviéticas:

O objetivo do Exército Vermelho depois de ter sido cercado na cidade de Stalingrado, foi manter a cidade com o 62º Exército, antes de poder passar para a contra-ofensiva, para poder recuperar o controle da cidade, negar o acesso às tropas nazistas ao Óleo do Cáucaso.

3.3.2 OFENSIVA

3.3.2.1 Forças alemãs:

A atitude ofensiva das forças alemãs se refletiu na "Operação Azul", que desenvolveu a "Blitzkrieg", com o qual obteve a Iniciativa para suas forças devido à velocidade de ataque do componente (Exército e Força Aérea) e uma relativa liberdade de ação, o que resultou em alcançar parcialmente um dos objetivos finais, a captura da cidade de Stalingrado.

3.3.2.2 Forças soviéticas:

As forças soviéticas, ao contrário das forças alemãs, passaram à Ofensiva depois de serem cercadas, na chamada Operação "Urano", na qual obteve a iniciativa por meio da manobra, para poder subsequentemente conquistar os objetivos finais, que foram a expulsão das forças alemãs de Stalingrado e negar o acesso a elas ao petróleo do Cáucaso.

3.3.3 UNIDADE DE COMANDO

3.3.3.1 Forças alemãs:

Foi claramente delineada a autoridade do Comandante (neste caso, as principais ordens foram dadas da Alemanha por Adolf Hitler), em vários episódios durante o desenvolvimento da Batalha, houve numerosas ordens dos Comandantes no teatro, As táticas para se colocar em uma situação mais favorável, mas os mesmos sempre foram negados por Hitler, podendo mais de um deles mudar a situação para as forças alemãs, mas dada a disciplina dos Comandantes e o seguimento fiel da Unidade de Comando as ordens dadas da Alemanha foram rigorosamente seguidas.

3.3.3.2 Forças soviéticas:

A situação soviética não era tão diferente da alemã, no sentido de que as principais ordens vieram de Moscou, mas se houve uma notória diferença em a que se lhe dera liberdade de ação (no âmbito do Objetivo Principal, que era para Controle de Stalingrado e negado o acesso ao petróleo do Cáucaso) aos Comandantes no teatro de operações para adotar as táticas necessárias para cumprir o objetivo final.

3.3.4 SIMPLICIDADE

Em ambos os lados, este princípio se refletiu nas duas Operações ("Azul" e "Urano"), nas quais as ordens e os objetivos foram claramente estabelecidos, o que permitiu uma execução eficiente das mesmas, os resultados foram parcialmente bem-sucedidos para as Forças alemãs e altamente bem-sucedidos para as Forças soviéticas.

3.3.5 MANOBRA

3.3.5.1 Forças alemãs:

Na fase inicial das operações, as forças alemãs usaram a economia de forças para obter uma vantagem no poder relativo do combate, por meio do uso da tática chamada "Blitzkrieg", sendo eficiente no uso de técnicas modernas de ataque, e o uso de avanços tecnológicos em seus armamentos. Por meio do uso desta tática, foi capaz de avançar rapidamente para posicionar suas forças para conquistar os objetivos finais.

3.3.5.2 Forças soviéticas:

No início da campanha, as forças soviéticas ficaram sobrecarregadas com o avanço das forças alemãs, o que os levou a estabelecer uma forte defesa sobre a cidade de Stalingrado, na margem oriental do rio Volga.

Numa segunda fase, houve um recuo no poder relativo de combate devido a vários fatores, o que lhes permitiu posicionar suas forças para realizar uma manobra visando conquistar seus objetivos finais.

3.3.6 MASSA

3.3.6.1 Forças alemãs:

Este princípio foi explorado pelas forças alemãs, mediante o uso eficiente e nos momentos decisivos da campanha, das suas modernas táticas de combate, uso de novas tecnologias em seus armamentos e equipamentos, bem como inicialmente o alto grau de moralidade dada pelas sucessivas vitórias no início das operações para a conquista de Stalingrado.

3.3.6.2 Forças soviéticas:

Ao contrário das forças alemãs, este princípio só foi explorado pelas forças soviéticas, no uso de um grande número de equipamentos militares e de pessoal efetivo.

Isso teve um efeito positivo a longo prazo, já que conseguiu através do uso indiscriminado de meios e tropas, desgastar as forças alemãs no final da campanha, o que possibilitou mudar para uma contra-ofensiva. As forças soviéticas usaram a massa para alcançar um maior poder de combate relativo.

3.3.7 ECONOMIA DE MEIOS

Este princípio só foi explorado pelas forças alemãs, pelo motivo explicado anteriormente no princípio da massa usada pelas forças soviéticas. A economia de forças foi materializada no uso de Unidades especializadas nas novas técnicas de combate e dotadas pela melhor tecnologia para um uso eficiente no campo de batalha.

3.3.8 SURPRESA

Este princípio não poderia ser explorado pelas forças alemãs, porque após o fracasso da campanha de Leningrado e Moscou, o alto comando soviético por meio do uso da Inteligência, estava ciente da falta de recursos energéticos das forças do III Reich, para continuar a ofensiva. Por isso, o Stavka (Estado-Maior soviético) esboçou a possibilidade de uma ofensiva das forças alemãs em direção ao sul da U.S.S.R., para obter os poços de petróleo do Cáucaso.

3.3.9 SEGURANÇA

3.3.9.1 Forças alemãs:

Inicialmente, as forças alemãs exploraram esse princípio durante a operação Azul, dada pela velocidade de suas operações conseguiram preservar a liberdade de ação em partes específicas do terreno e realizar operações de engano para negar informações às forças soviéticas até que fossem cercadas na cidade de Stalingrado.

3.3.9.2 Forças soviéticas:

As forças soviéticas, para a realização da Operação Urano, fizeram várias operações de dissimulação, tentando negar informações ao inimigo, bem como operações de decepção para desinformar, isso permitiu dar uma relativa liberdade de ação às forças para iniciar a manobra ofensiva que lhe daria sucesso nesta campanha.

3.4 Resultados da batalha

- 108000 prisioneiros

-Somente 5,000 a 6,000 sobreviviram até o final da guerra, devido a epidemias de disenteria e tifo entre os prisioneiros.

- Pela primeira vez, a Alemanha perdeu o início da guerra e teve que passar à defensiva.

- A União Soviética sofreu 40.000 mortes civis e mais de 1.000.000 de baixas militares.

- De acordo com as informações recolhidas após a batalha, 99% da cidade foi devastada com a conseqüente destruição de mais de 41 mil casas, 300 fábricas e 113 hospitais e escolas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo do material e os fatos apresentados acima, conclui-se que, tanto os princípios de guerra, como os fatores de decisão que usamos hoje em nossa doutrina foram utilizados.

Aqui estão alguns momentos em que um erro na aplicação dos princípios de guerra afetou o resultado:

Como corolário desse confronto, depois de não ter capturado Moscou, Hitler concentrou seu esforço de guerra na captura dos poços de petróleo do Cáucaso. A Operação Azul teve como objetivo a captura de forças no primeiro Volga e, mais tarde, o avanço para o Cáucaso. No último momento, Hitler mudou o plano e ordenou que as forças disponíveis fossem divididas para iniciar a captura do Volga e do Cáucaso ao mesmo tempo. Não respeitando o princípio da guerra Objetivo, estabelecendo diferentes objetivos e desviando-se da inicial.

Diante do problema que foi apresentado pela falta de combustível, Hitler fez uma decisão fatal, ele dividiu suas forças diante de Stalingrado, retirando as unidades mecanizadas do 6º Exército de Paulus e desviando o exército de Hoth para o sul. A ideia de ele era atacar em duas etapas, não respeitando o princípio da massa.

Além disso, não foi respeitado o principio de segurança com o fato de se concentrar na conquista de Stalingrado produziu para não proteger os flancos da cidade sendo este lapidário por mais tarde cercado pelos soviéticos.

Caso Hitler tivesse prestado atenção aos pedidos do General Paulus de escapar depois de destruir a Cidade, o resultado desta campanha poderia ter sido muito diferente, não respeitando o principio de Unidade de Comando.

Os alemães tiveram outros grandes erros entre os quais destacamos o fato de subestimar o inimigo e encontrar-se longe de seus trens logísticos.

Os fatores de decisão que influenciaram em grande forma neste confronto foram as condições meteorológicas no campo e o tempo disponível, conforme foram apresentados no estudo. Principalmente porque os alemães achavam que conquistariam a cidade antes da chegada do inverno. As tropas e o equipamento alemão não estavam preparados para operar e suportar o inverno russo, fazendo com que tivessem que improvisar em março de 1942.

Terminando, se demonstra a extensão ao conhecimento que este trabalho implica, motivando-nos a pensar em onde nasceram e porque as vezes mudam as nossas doutrinas atuais e as normas em que nos baseamos ao tomar decisões em cada tipo de operações de combate.

REFERÊNCIAS

EB20-MC-10.103 Operações; (Exército do Brasil)

RC 1-1 Operaciones; (Exército do Uruguai)

EB20-MF-10.102 “DOUTRINA MILITAR TERRESTRE” (Exército do Brasil)

LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (traduzido) Editorial CODEX S.A. 1966

The Battle of Stalingrad: a Behavior analytic perspective (traduzido) Marco A. Pulido 2007

LA BATALLA DE STALINGRADO: EL PRINCIPIO DEL FIN DEL EJÉRCITO ALEMÁN EN EL ESTE (traduzido) David Odalric de Caixal i Mata

ENGAÑO OPERATIVO SOVIÉTICO: EL MANTO ROJO (traduzido) Por Richard N. Armstrong

Grandes batallas de la historia, La Batalla de Stalingrado (traduzido) (http://www.batallasdeguerra.com/2011/09/la-batalla-de-stalingrado.html)

La Batalla de Stalingrado, Victoria total o aniquilación (traduzido) (http://www.elmundo.es/la-aventura-de-la-historia/2016/05/12/5734a63b468aeb1f0f8b466b.html)